

A Unipar\*, líder na produção de cloro, soda e PVC na América do Sul, fechou o 3T21 com resultados financeiros e operacionais positivos em relação ao mesmo período do ano passado e também com resultados expressivos no acumulado dos nove meses de 2021, impactado positivamente pelo aumento no volume de vendas, pelo ganho de eficiência e também pelo preço das commodities.

\*(B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA(bra)) (Unipar Carbocloro S.A) ("Unipar", "Companhia")

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- **RECEITA LÍQUIDA** Consolidada no 3T21 foi de R\$ 1.791,9 milhões, 54,3% superior ao 2T21 e 52,3% superior ao 3T20. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ 4.270,0 milhões, 57,3% superior aos 9M20
- O **EBITDA**<sup>1</sup> Consolidado de R\$ 2.011,5 milhões nos 9M21, 272,2% superior aos 9M20. O EBITDA no 3T21 foi de R\$ 1.021,0 milhões, 139,8% superior ao 2T21
- Nos 9M21, a Companhia obteve o reconhecimento de **CRÉDITO** referente a processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no montante líquido de R\$ 517,0 milhões. Deste valor, R\$ 419,9 milhões impactam de forma positiva o EBITDA. Excluindo o efeito positivo do reconhecimento destes processos, o EBITDA dos nove meses de 2021 foi 194,5% superior ao igual período do ano passado, evidenciando a melhor performance operacional da Unipar frente a 2020
- O **LUCRO LÍQUIDO** Consolidado foi de R\$ 788,1 milhões no 3T21, 219,1% superior ao 2T21 e 404,3% superior ao 3T20. Nos 9M21, o lucro líquido acumulou R\$ 1.315,8 milhões, 1.522,8% superior aos 9M20
- O Conselho de Administração deliberou, nesta data, o pagamento de **DIVIDENDOS** no montante de R\$ 300,0 milhões que, somados à antecipação do exercício de 2021 e reserva de investimentos realizada em junho/2021 e agosto/2021, totalizam R\$ 850,0 milhões. Nesta mesma data, também foi aprovado o 3º Programa de **RECOMPRA DE AÇÕES**, com prazo até 14 de maio de 2023
- Em outubro/2021, o Conselho de Administração aprovou a 7ª emissão de **DEBÊNTURES** no valor total de R\$ 500,0 milhões, em série única e com vencimento em 2028. Os recursos captados serão utilizados para os negócios de gestão ordinária e manutenção de sua estrutura de capital
- A planta de Santo André atingiu, no 3T21, o índice de **UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA** de 94%, que após a realização de parada programada das empresas inseridas no Polo Petroquímico de SP no 2T21, atingiu volume de produção trimestral de PVC recorde, desde a operação do negócio pela Unipar
- A Unipar foi reconhecida como a melhor empresa na categoria Petróleo e Química, no ranking de **MELHORES E MAIORES 2021 da Revista Exame**, que considerou além do desempenho financeiro, as ações de sustentabilidade desenvolvidas
- O CEO da Unipar, **Maurício Russomanno**, foi selecionado para a lista dos melhores CEOs do Brasil no **ranking da Forbes**, que destaca os 10 líderes que melhor enfrentaram o cenário de crise sanitária e econômica, mantendo ou elevando a relevância de suas marcas e os indicadores financeiros de seus negócios

Destaques Financeiros Consolidado (R\$ mil)	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.791.907	1.161.490	1.176.875	54,3%	52,3%	4.270.013	2.715.118	57,3%
EBITDA <sup>1</sup>	1.020.984	425.771	315.400	139,8%	223,7%	2.011.473	540.408	272,2%
Lucro Líquido	788.055	246.971	156.276	219,1%	404,3%	1.315.837	81.082	1.522,8%
Dívida Líquida	-	-	-	-	-	(464.670)	(176.878)	162,7%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-

<sup>1</sup> calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12

### TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para Inglês)

Data: 12/11/2021 (sexta-feira) Horário: 16:00 (BRT) / 14:00 (EST)

Acesso via Webcast

Plataforma Webcast Português ([link](#)) Plataforma Webcast Inglês ([link](#))

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein  
Sergio Luiz Baptista dos Santos  
Raquel Turano de Souza  
Roberta Maria dos Santos Silva

Tel.: +55 (11) 3704-4200

E-mail: [ri@unipar.com](mailto:ri@unipar.com)

[www.ri.unipar.com](http://www.ri.unipar.com)

### BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone: (11) 3003-9285

### COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 30/09/2021:

(com ajuste de proventos)

UNIP3 ON = R\$ 85,77

UNIP5 PREF "A" = R\$ 79,00

UNIP6 PREF "B" = R\$ 79,80

### VALOR DE MERCADO B3 (ex-tesouraria) em 30/09/2021:

R\$ 7.686 milhões

## 1. CENÁRIO ECONÔMICO

No 3T21, o cenário de continuidade da recuperação econômica foi predominante no mundo. O segmento industrial continua se destacando com contínuo aumento de suas taxas de utilização de capacidade, mesmo considerando o surgimento da variante delta, mais intensa, sobretudo, na Europa. O Fundo Monetário Internacional revisou recentemente suas projeções de crescimento do PIB mundial em 2021, indicando pequeno recuo frente projeções anteriores (de 6% para 5,9%). Uma das características predominantes da economia global no momento é a maior inflação, causada por descasamentos entre oferta e demanda decorrentes da pandemia e pela alta dos preços das *commodities*, notadamente no segmento de energia (petróleo e gás).

A economia da China registrou seu ritmo de crescimento mais lento no 3T21, de 4,9%, muito abaixo das expectativas do mercado. O contexto no país é de escassez de energia, gargalos na cadeia de abastecimento e turbulências no mercado imobiliário, notadamente pela crise da dívida de uma das maiores empresas locais, a gigante da construção civil Evergrande.

Em suma, a atual previsão de crescimento do PIB mundial traz a visão de que o crescimento indicado ocorrerá de forma bastante heterogênea entre as regiões do mundo, decorrente de um cenário ainda de incertezas quanto à superação dos efeitos da pandemia: desemprego, alta inflação e equilíbrio das finanças, sobretudo nos países emergentes. Nas regiões dependentes do fornecimento de *commodities* como matérias-primas, deve-se ressaltar a significativa escalonada dos preços internacionais de transporte oceânico, intensificando a pressão inflacionária.

### Brasil

O cenário da economia brasileira permanece caracterizado por recuperação das atividades da economia em geral, favorecida pelo avanço da vacinação, redução gradual das medidas restritivas à circulação e pelo cenário externo positivo. O crescimento mundial do comércio exterior deverá superar o crescimento do Brasil, reforçando a demanda pelas exportações brasileiras, sobretudo de *commodities* agrícolas.

A flexibilização das medidas de circulação social vem favorecendo a retomada pelo setor da economia mais atingido pela pandemia: comércio/prestação de serviços. O segmento industrial permanece com elevados índices de produção, aumentando postos de trabalho, retomando os níveis de confiança por parte dos investidores na retomada da economia.

Porém, apesar desse otimismo, os níveis de inflação vêm se mostrando elevados, podendo ser destacados os seguintes fatores: elevação dos preços das *commodities*, cujo impacto se dá de modo mais expressivo nos importadores de matérias-primas ou nos preços de insumos atrelados às cotações internacionais; a crise hídrica que eleva os custos de energia; elevação preços petróleo/gás e alta da taxa de câmbio, que eleva os preços de alimentos e combustíveis; e a progressiva normalização do consumo das famílias, que eleva aos poucos os preços de serviços.

O IPCA atingiu, no 3T21, 3,0%, acumulando, no ano, 6,9%, já atingindo dois dígitos nos últimos doze meses, semelhante ao verificado em 2020. No que se refere à cotação do dólar norte-americano, o valor médio do 3T21 situou-se em R\$ 5,2294, recuando discretamente frente ao 2T21, de R\$ 5,2950. No entanto, o valor médio nos 9M21, de R\$ 5,3324 superou em 5% o registrado em igual período de 2020.

Tendo por objetivo uma maior contenção da escalada inflacionária, o BC elevou ao longo do 3T21 a taxa básica de juros de 4,25% para 6,25%. Recentemente, em outubro, esta taxa foi novamente elevada para 7,75% a.a.

Além dos aspectos inflacionários, existe a preocupação com a elevada taxa de desemprego no país, cuja tendência de redução só será efetiva com a retomada plena dos níveis de atividade da economia, o que é esperado que ocorra de forma ainda gradual.

As projeções para o PIB brasileiro em 2021 de diversas instituições apontam para um crescimento entre 4,5% e 5%.

### Argentina

Na Argentina, com o avanço da vacinação, pode-se afirmar que a situação da economia mostra sinais de recuperação frente a 2020. Projeções de especialistas apontam para um crescimento do PIB neste ano em patamar superior a 7%. A expectativa com relação ao resultado das eleições dos representantes das províncias no Parlamento em novembro, vem assumindo espaço relevante no cenário político-econômico do país. A meta de conclusão da renegociação da dívida com o FMI é 2022.

Enquanto as eleições não ocorrem e as negociações com o FMI não avançam de modo efetivo, os índices de inflação tendem a permanecer altos, seja pela elevação dos preços internacionais das *commodities* seja pela política governamental de financiamento do déficit fiscal através da expansão da base monetária. Previsões de especialistas locais indicam uma inflação, em 2021, de torno de 50%.

O governo vem promovendo medidas voltadas para o incremento das exportações do país, tendo por principal objetivo um melhor equilíbrio da balança comercial argentina. Medidas de apoio do governo para o acesso a crédito para pequenos negócios afetados pela pandemia tendem a ter continuidade, pelo menos, até o final do atual exercício.

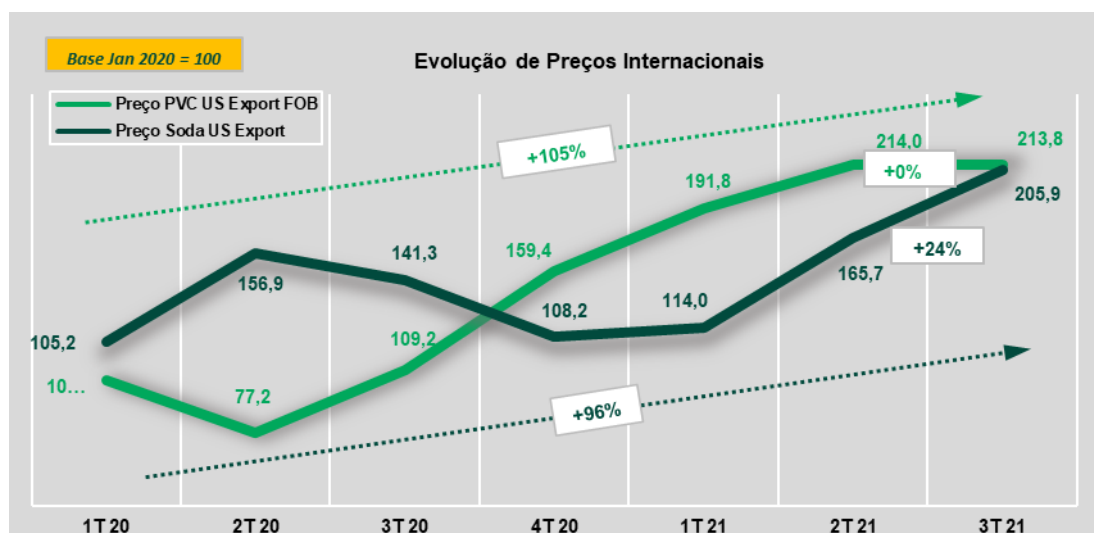
A cotação média do dólar norte-americano, no 3T21, situou-se em AR\$ 97,1416, 3% acima da registrada no trimestre anterior e com um valor médio, no 9M21, de AR\$ 93,1959, 38% acima do valor médio de igual período do ano passado.

## 2. MERCADO DE ATUAÇÃO

Segundo dados divulgados pela ABICLOR, a utilização de capacidade de cloro/soda no Brasil atingiu 65% de janeiro a agosto de 2021, superando em 15 p.p. a utilização registrada em igual período de 2020.

O preço médio de exportação da soda cáustica (base US Gulf Coast) registrou aumento de 24% no 3T21 frente ao 2T21, em função do cenário predominante de restrição da oferta com parte da produção paralisada proveniente de paradas não programadas e por força maior. No acumulado do ano, o valor médio do 9M21 superou em 20% o registrado em igual período de 2020.

Para o PVC, o preço de exportação (base US Gulf Coast), no 3T21, mostrou comportamento crescente, em função do descolamento oferta – demanda, devido à restrição da oferta no mercado internacional, com diversas unidades no mundo ainda fora de operação por paradas não programadas / força maior. Apesar deste comportamento crescente, o preço médio no 3T21 ficou praticamente inalterado frente ao trimestre anterior. No acumulado do ano, o valor médio superou em 113% o registrado no ano anterior, ocasião em que o preço foi fortemente impactado pelo advento da pandemia.



Fonte: consultoria externa

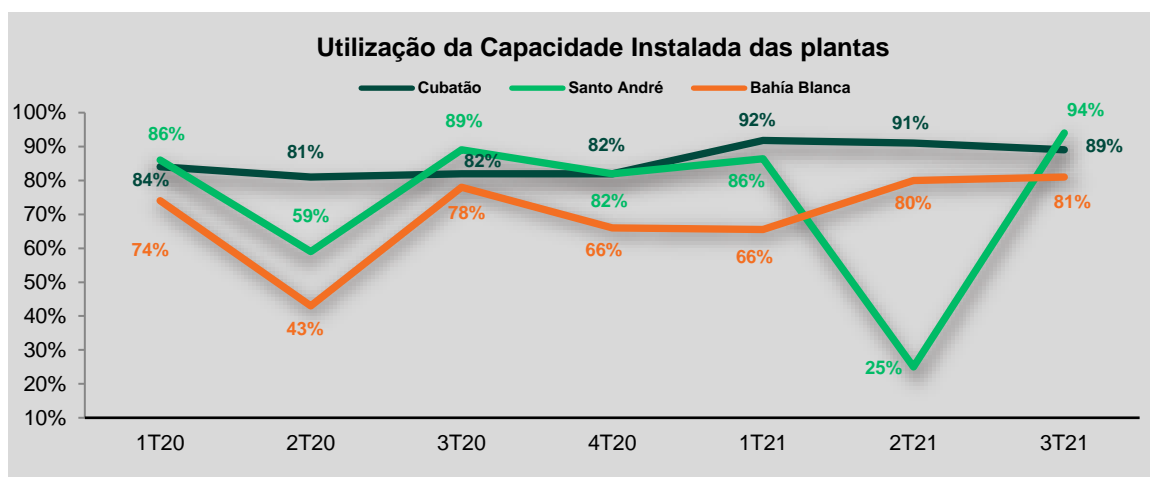
## 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

### CAPACIDADE INSTALADA

Produtos / Serviços (mil toneladas/ano)	Cubatão	Santo André	Bahía Blanca	Total
Cloro Líquido	355	160	165	680
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400	180	186	766
PVC (policloreto de vinila)	-	300	240	540
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317	248	565
Dicloroetano EDC	140	406	431	977
Ácido Clorídrico	630	37	-	667
Hipoclorito de Sódio	400	60	12	472

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Na planta de Cubatão, a utilização da capacidade instalada no 3T21 foi de 89%, mantendo o desempenho trimestres anteriores, assim como a planta de Bahía Blanca que registrou 81% no trimestre. Destaca-se o percentual de 94%, no 3T21, na planta de Santo André, que após a realização de parada programada das empresas do Polo Petroquímico de SP no 2T21 atingiu volume de produção trimestral de PVC recorde desde a operação do negócio pela Unipar.



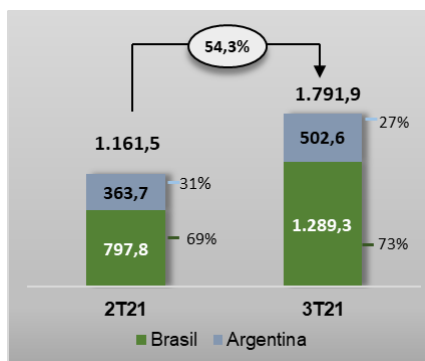
## 4. DESEMPENHO FINANCEIRO

### 4.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

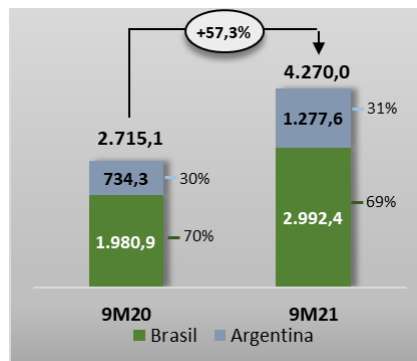
A Receita Operacional Líquida Consolidada no 3T21 foi de R\$ 1.791,9 milhões, 54,3% superior em relação ao 2T21, decorrente do maior volume de vendas dos produtos, aliado ao aumento do preço internacional da soda cáustica. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada teve crescimento de 57,3% em relação aos 9M20, tendo sido impulsionada pelo aumento dos preços internacionais do PVC e da soda cáustica.

#### Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)

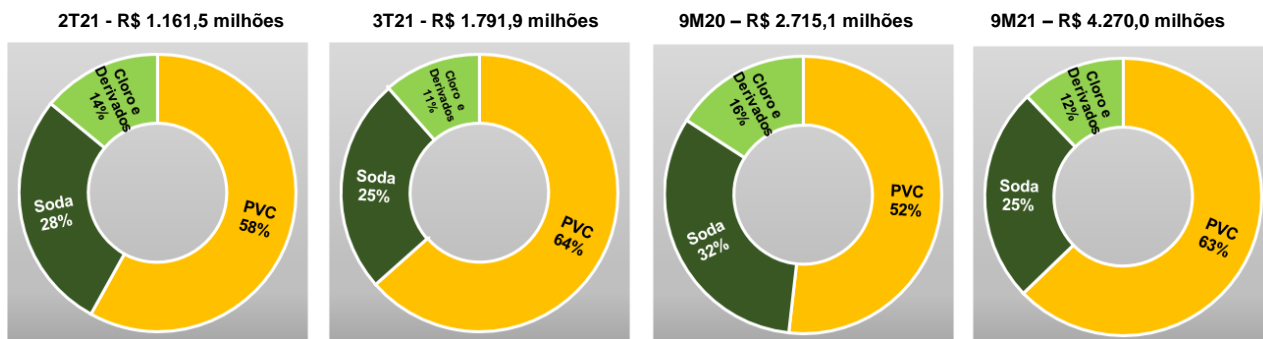
##### 2T21 x 3T21



##### 9M20 x 9M21

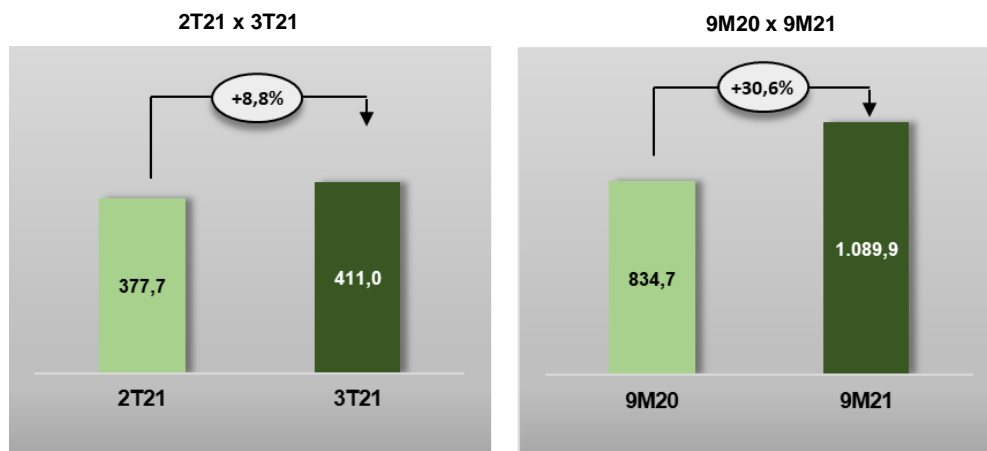


#### Receita Operacional Líquida Consolidada Por Produto



A Receita Operacional Líquida da Controladora, no 3T21, foi de R\$ 411,0 milhões, 8,8% superior em relação ao 2T21, influenciada pela recuperação do preço internacional da soda cáustica no período e pelo seu maior volume de vendas. Nos 9M21, o crescimento foi de 30,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento do preço internacional da soda cáustica no período e do crescimento do volume de vendas, além da apreciação da cotação média do dólar norte-americano frente ao real.

## Receita Operacional Líquida da Controladora (R\$ milhões)

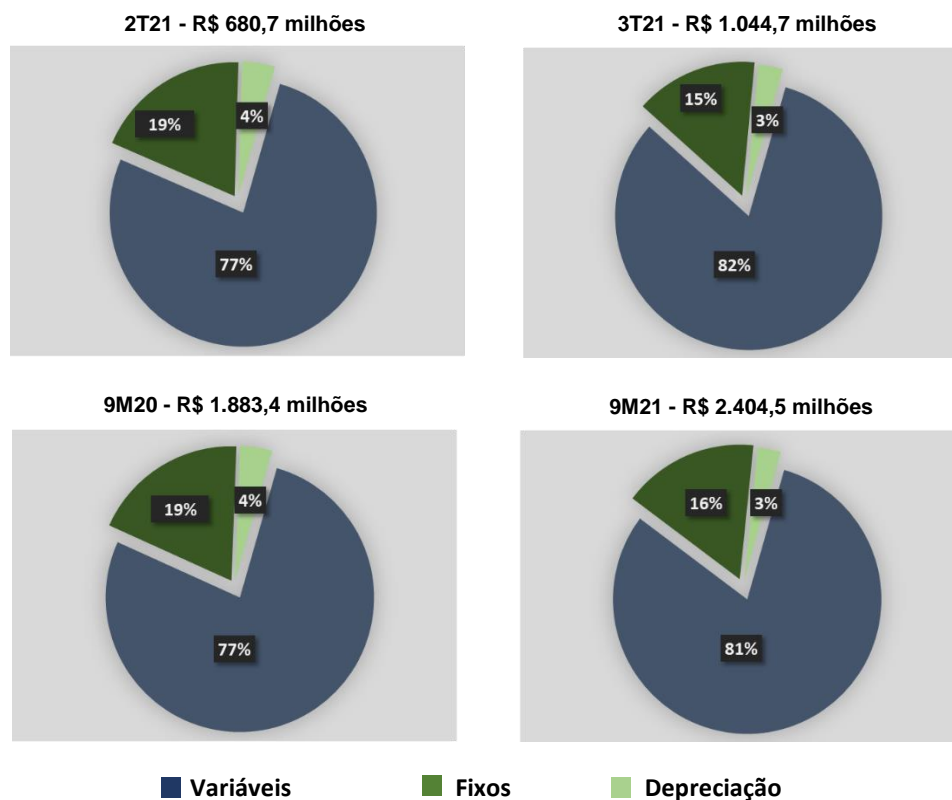


## 4.2 CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

No 3T21, o CPV Consolidado foi de R\$ 1.044,7 milhões, 53,5% superior em relação ao 2T21, em função do maior volume de produção, lembrando que a unidade de Santo André realizou no trimestre anterior parada programada para manutenção, e aumento do preço de alguns insumos (notadamente etileno e encargos sobre energia elétrica). No acumulado do ano, o CPV consolidado foi de R\$ 2.404,5 milhões, 27,7% superior aos 9M20 devido ao aumento de preços desses insumos.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado (R\$ mil)	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.791.907	1.161.490	1.176.875	54,3%	52,3%	4.270.013	2.715.118	57,3%
CPV	(1.044.700)	(680.728)	(765.138)	53,5%	36,5%	(2.404.458)	(1.883.387)	27,7%
Lucro Bruto	747.207	480.762	411.737	55,4%	81,5%	1.865.555	831.731	124,3%
Margem Bruta	41,7%	41,4%	35,0%	0,3 p.p.	6,7 p.p.	43,7%	30,6%	13,1 p.p.

## CPV Consolidado





No 3T21, o CPV da Controladora foi de R\$ 207,7 milhões, aumento de 12,8% em relação ao 2T21, resultante do aumento no volume de vendas. No acumulado do ano, o CPV registrou R\$ 554,6 milhões, 19,8% acima do 9M20, decorrente do aumento de preço dos principais insumos e pelo maior volume de produção.

Lucro Bruto e Margem Bruta Controladora (R\$ mil)	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Receita Líquida</b>	<b>410.999</b>	377.691	308.969	8,8%	33,0%	<b>1.089.906</b>	834.726	30,6%
<b>CPV</b>	<b>(207.688)</b>	(184.064)	(163.060)	12,8%	27,4%	<b>(554.651)</b>	(462.972)	19,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>203.311</b>	193.627	145.909	5,0%	39,3%	<b>535.255</b>	371.754	44,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>49,5%</i>	51,3%	47,2%	-1,8 p.p.	2,3 p.p.	<i>49,1%</i>	44,5%	4,6 p.p.

#### 4.3 DESPESAS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

##### DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas Consolidadas, no 3T21, somaram R\$ 56,7 milhões, 39,7% superior em relação ao 2T21, em função, do frete decorrente do maior volume de vendas. No acumulado do ano, as despesas foram 5,0% inferior em relação aos 9M20. As Despesas com Vendas da Controladora, no 3T21, somaram R\$ 15,2 milhões, enquanto havia sido registrado R\$ 18,7 milhões no 2T21. Nos 9M21, houve um aumento de 18,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, também em função de despesas de desembarço e armazenagem.

##### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 100,6 milhões no 3T21, 26,5% superior ao 2T21 e 19,9% superior ao 3T20, resultante, principalmente, da contratação de serviços de consultoria e jurídicos relacionados ao projeto de parceria com a Atlas Renewable Energy. No acumulado do ano, as despesas consolidadas foram 6,7% inferior em relação aos 9M20, decorrente principalmente, de despesa pontual referente ao exercício do plano de outorga de ações ocorrido no 1T20. As despesas da Controladora foram de R\$ 40,9 milhões no 3T21, 3,8% superior ao 2T21. No acumulado do ano, as despesas da controladora foram de R\$ 114,4 milhões, 25,2% inferior aos 9M20, decorrente dos efeitos já mencionados com despesas pontuais no 1T20.

##### RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado, referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban e Tucano Holdings III, foi negativo em R\$ 1,2 milhão no 3T21. No ano, este resultado acumula R\$ 2,4 milhões negativos. O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 630,3 milhões no 3T21 e positivo em R\$ 970,5 milhões no acumulado do ano.

##### OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T21, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma receita de R\$ 375,7 milhões e receita de R\$ 383,0 milhões nos 9M21. A receita foi proveniente de crédito referente a processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no montante líquido de R\$ 101,3 milhões na Controladora e de R\$ 318,6 milhões na Indupa/Santo André, sendo que parte dos créditos já estão sendo compensados nos impostos a pagar. Pelo mesmo motivo, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora apurou receita de R\$ 68,0 milhões no 3T21 e de R\$ 96,5 milhões nos 9M21.

#### 4.4 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi positivo em R\$ 145,8 milhões no 3T21, 91,5% superior ao 2T21. No acumulado do ano, o resultado financeiro passou de R\$ 185,0 milhões negativos nos 9M20 para R\$ 136,9 milhões positivos nos 9M21. Tais variações foram influenciadas, principalmente, pelo efeito da variação monetária positiva sobre o crédito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi positivo em R\$ 5,7 milhões no 3T21 e em R\$ 26,6 milhões nos 9M21.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado (R\$ mil)	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>145.825</b>	<b>76.147</b>	<b>(56.703)</b>	91,5%	-	<b>136.873</b>	<b>(184.977)</b>	-
Receita financeira	261.955	83.207	24.924	214,8%	951,0%	410.725	180.383	127,7%
Despesa financeira	(116.130)	(7.060)	(81.627)	1.544,9%	42,3%	(273.852)	(365.360)	-25,0%

Resultado Financeiro Líquido Controladora (R\$ mil)	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>5.697</b>	<b>11.021</b>	<b>(813)</b>	-48,3%	-	<b>26.614</b>	<b>56.010</b>	-52,5%
Receita financeira	25.353	36.750	11.715	-31,0%	116,4%	90.068	81.933	9,9%
Despesa financeira	(19.656)	(25.729)	(12.528)	-23,6%	56,9%	(63.454)	(25.923)	144,8%

A Companhia entende que suas operações são lastreadas em moeda estrangeira, preponderantemente no dólar norte-americano, em função de aproximadamente 87% de sua receita operacional estar referenciada à cotação dos preços no mercado internacional, assim como 36% do CPV e 100% do débito com terceiros nos 9M21. Eventuais oscilações rápidas e significativas da taxa de câmbio sobre o passivo em moeda estrangeira tendem a ser compensadas, com o resultado das operações.

#### 4.5 LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

No 3T21, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 788,1 milhões, 219,1% superior ao 2T21. Em comparação com o 3T20, o crescimento foi de 404,3%. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$ 1.315,8 milhões, 1.522,8% superior aos 9M20. Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 778,2 milhões no 3T21 e de R\$ 1.300,8 milhões nos 9M20.

#### 4.6 EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 3T21, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 1.021,0 milhões, acumulando R\$ 2.011,5 milhões nos 9M21, 272,2% superior aos 9M20 e margem de 47,1%. O EBITDA da Controladora, no 3T21, foi de R\$ 867,3 milhões e de R\$ 1.504,9 milhões no acumulado do ano.

EBITDA Consolidado (R\$ mil)	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>788.055</b>	<b>246.971</b>	<b>156.276</b>	219,1%	404,3%	<b>1.315.837</b>	<b>81.082</b>	1.522,8%
Imposto de Renda/Contribuição Social	322.099	205.326	50.484	56,9%	538,0%	676.420	125.307	439,8%
Resultado Financeiro Líquido	(145.825)	(76.147)	56.703	91,5%	-	(136.873)	184.977	-
Depreciação e Amortização	56.655	49.621	51.937	14,2%	9,1%	156.089	149.042	4,7%
<b>EBITDA</b>	<b>1.020.984</b>	<b>425.771</b>	<b>315.400</b>	139,8%	223,7%	<b>2.011.473</b>	<b>540.408</b>	272,2%
Margem EBITDA	57,0%	36,7%	26,8%	20,3 p.p.	30,2 p.p.	47,1%	19,9%	27,2 p.p.

EBITDA Controladora (R\$ mil)	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>778.180</b>	<b>245.073</b>	<b>154.877</b>	217,5%	402,5%	<b>1.300.800</b>	<b>82.527</b>	1.476,2%
Imposto de Renda/Contribuição Social	73.035	60.750	33.199	20,2%	120,0%	165.557	83.127	99,2%
Resultado Financeiro Líquido	(5.697)	(11.021)	813	-48,3%	-	(26.614)	(56.010)	-52,5%
Depreciação e Amortização	21.762	21.699	21.875	0,3%	-0,5%	65.163	65.555	-0,6%
<b>EBITDA</b>	<b>867.280</b>	<b>316.501</b>	<b>210.764</b>	174,0%	311,5%	<b>1.504.906</b>	<b>175.199</b>	759,0%
Margem EBITDA	211,0%	83,8%	68,2%	127,2 p.p.	142,8 p.p.	138,1%	21,0%	117,1 p.p.

#### 4.7 ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia não apresentava Dívida Líquida Consolidada, com saldo negativo em R\$ 464,7 milhões. Nos 9M21, a dívida bruta aumentou em 35,9% devido à 6ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 350,0 milhões e 3ª emissão de notas promissórias no valor total de R\$ 200,0 milhões, parcialmente compensado pela amortização parcial da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original e amortização de empréstimos de capital de giro. Neste período, o programa de recompra de ações representou uma alocação de recursos de R\$ 0,4 milhão.

Endividamento - Consolidado (R\$ mil)	Moeda	30/09/2021	31/12/2020	Var.
Debêntures	R\$	648.566	337.653	92,1%
Notas Promissórias	R\$	203.782	-	-
Capital de Giro	R\$	74.134	316.382	-76,6%
Capital de Giro	AR\$	2	1	100,0%
BNDDES	R\$	43.519	59.504	-26,9%
<b>Dívida Bruta</b>		<b>970.003</b>	<b>713.540</b>	35,9%
<b>Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		<b>1.434.673</b>	<b>1.113.760</b>	28,8%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>(464.670)</b>	<b>(400.220)</b>	16,1%
<b>EBITDA</b>		<b>2.417.536</b>	<b>946.471</b>	155,4%
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	-
Débito com Terceiros	US\$	763.952	712.965	7,2%
<b>Dívida Líquida + Débito com Terceiros</b>		<b>299.282</b>	<b>312.745</b>	-4,3%
<b>Dívida Líquida + Débito com Terceiros / EBITDA udm<sup>1</sup></b>		<b>0,12x</b>	<b>0,33x</b>	-

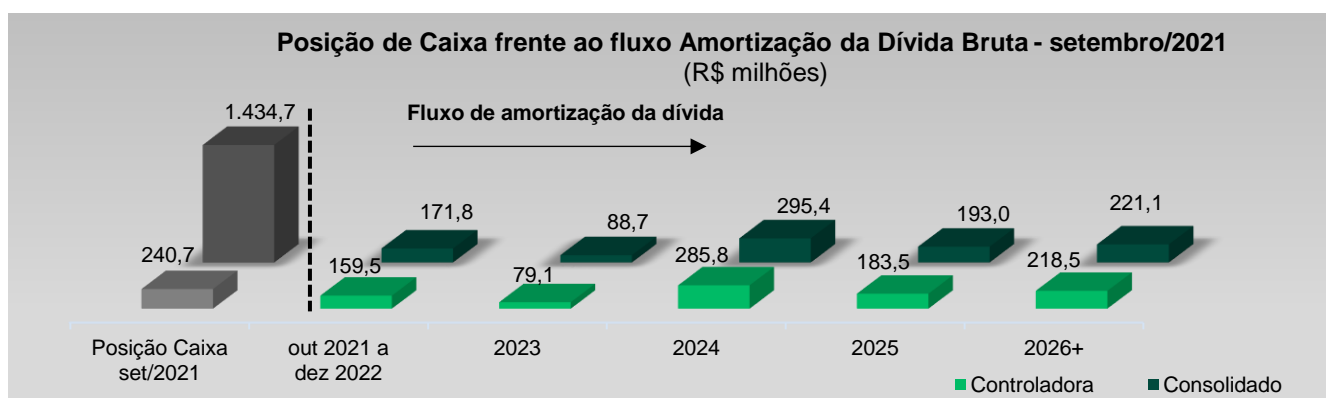
<sup>1</sup> Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 685,8 milhões, 193,7% superior em relação a 31 de dezembro de 2020, devido à 6ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 350,0 milhões e 3ª emissão de notas promissórias no valor total de R\$ 200,0 milhões, parcialmente compensado pela amortização parcial da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original e amortização de empréstimos de capital de giro.

Endividamento - Controladora (R\$ mil)	Moeda	30/09/2021	31/12/2020	Var.
Debêntures	R\$	648.566	337.653	92,1%
Notas Promissórias		203.782	-	-
Capital de Giro	R\$	74.134	316.382	-76,6%
BNDES	R\$	-	3.837	-
<b>Dívida Bruta</b>		<b>926.482</b>	<b>657.872</b>	<b>40,8%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		<b>240.712</b>	<b>424.380</b>	<b>-43,3%</b>
<b>Dívida Líquida</b>		<b>685.770</b>	<b>233.492</b>	<b>193,7%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>		<b>1.841.822</b>	<b>512.115</b>	<b>259,7%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA<sup>1</sup></b>		<b>0,37x</b>	<b>0,46x</b>	<b>-</b>

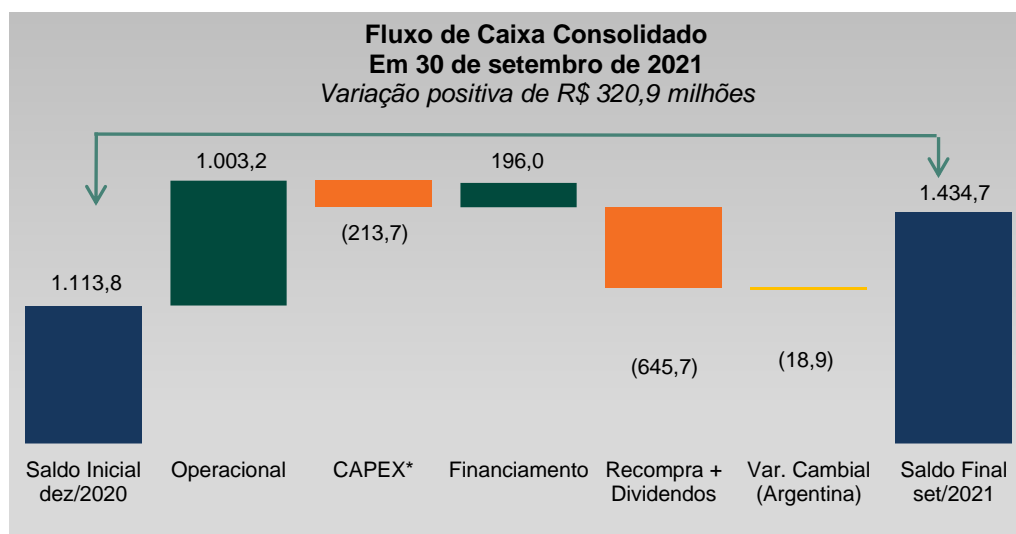
<sup>1</sup> Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12

No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta bancária e de mercado de capitais da Companhia a partir de outubro/2021 frente ao saldo de caixa em 30 de setembro de 2021.



#### 4.8 FLUXO DE CAIXA

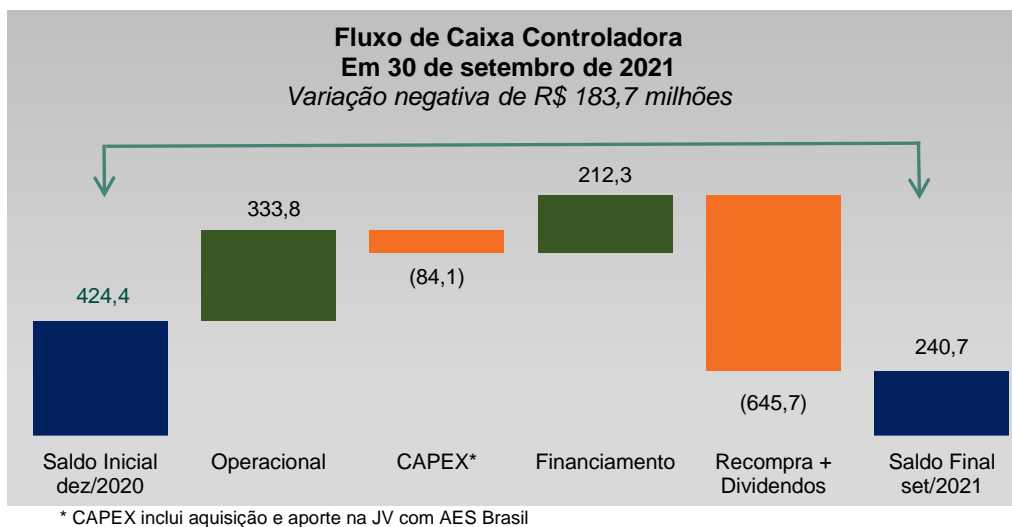
Em 30 de setembro de 2021, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.434,7 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2020 mostradas no gráfico abaixo:



\* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Brasil



Em 30 de setembro de 2021, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 240,7 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2020 mostradas no gráfico abaixo:



## 5. INICIATIVAS SUSTENTABILIDADE

Abaixo, são apresentadas algumas ações mais recentes da Companhia que se inserem no conceito de Sustentabilidade da Companhia.

### RECONHECIMENTO

- 1º lugar na categoria Petróleo e Químico do Especial MELHORES E MAIORES 2021 da EXAME, a mais tradicional e conceituada premiação da economia brasileira, que considerou além do desempenho financeiro, as ações de sustentabilidade desenvolvidas
- O CEO da Unipar, Maurício Russomanno, está entre os melhores CEOs do Brasil no ranking da Forbes que destaca os 10 líderes que melhor enfrentaram o cenário de crise sanitária e econômica, mantendo ou elevando a relevância de suas marcas e os indicadores financeiros de seus negócios
- A Unipar se destacou no ranking da Época 360º ficando em 6º lugar na dimensão desempenho financeiro e 4º lugar na dimensão visão de futuro

### SUSTENTABILIDADE

- Em continuidade ao cronograma do Projeto Tucano (JV c/ AES Brasil) e à contratação de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, foi concluída, em novembro/2021, a emissão de debêntures da Tucano Holdings III, no montante de R\$ 200 milhões.
- O setor de cloro-álcalis foi o primeiro a firmar o protocolo de intenções sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com a CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), a agência do governo do estado de São Paulo, responsável pelo controle, fiscalização, monitoramento e licenciamento de atividades a fim de preservar a sustentabilidade das operações. Pelo protocolo, o setor se compromete a atingir metas de redução dos impactos ambientais decorrentes dos processos produtivos e da prestação de serviços das empresas associadas, dentre as quais se inclui a Unipar. A formalização aconteceu durante evento virtual com a participação de representantes da Unipar, da Abiclor e da CETESB
- A Unipar contribui com a discussão do saneamento básico no Brasil, como associada da Abiclor, através do portal [Saneamento Já!](#), criado com o objetivo de reunir informações e promover o debate qualificado sobre os rumos do saneamento básico no Brasil. Seu conteúdo é elaborado a partir do prisma da sustentabilidade, destacando a relação entre saneamento e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)

### COMUNIDADE

- Em continuidade aos investimentos sociais da Unipar, a Companhia realizou, neste período, a seleção de 12 projetos com foco em ações que ajudam a reduzir os impactos sociais negativos causados pela pandemia que atingem comunidades mais vulneráveis, beneficiando mais de 3.000 pessoas, tais como: Mempondera no combate à pobreza menstrual, Coral Canto Mágico, Comida Pra Quem Tem Fome e Sabores Sustentáveis da Terra

- Projeto Pescar: início, em setembro/2021, das atividades da 2ª turma de curso socioprofissionalizante em Santo André com adesão de colaboradores como voluntários

## 6. PERFIL

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA(bra)) ("Unipar", "Companhia"), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de suas três unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participação na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina e na Tucano Holding, empresa de geração eólica de energia no Brasil.

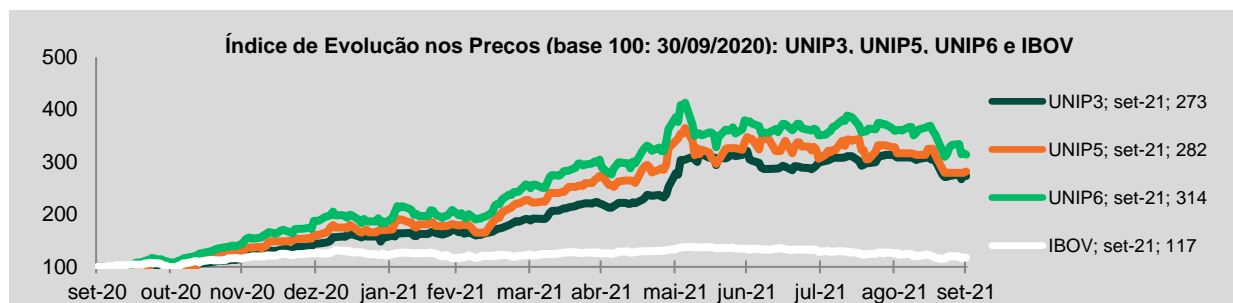
Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais e bancário como fontes de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e o Atuação Responsável® para suas três plantas, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao terceiro trimestre de 2021 (3T21) e aos nove primeiros meses de 2021 (9M21) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. "Controladora" refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e "Consolidado" refere-se às operações da Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. ("Unipar Indupa"), em conjunto.

## 7. MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de setembro de 2021, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 85,77, R\$ 79,00 e R\$ 79,08 (com ajuste de proventos), apresentando variações de +173,1%, +181,8% e +214,1% em relação a 30 de setembro de 2020.

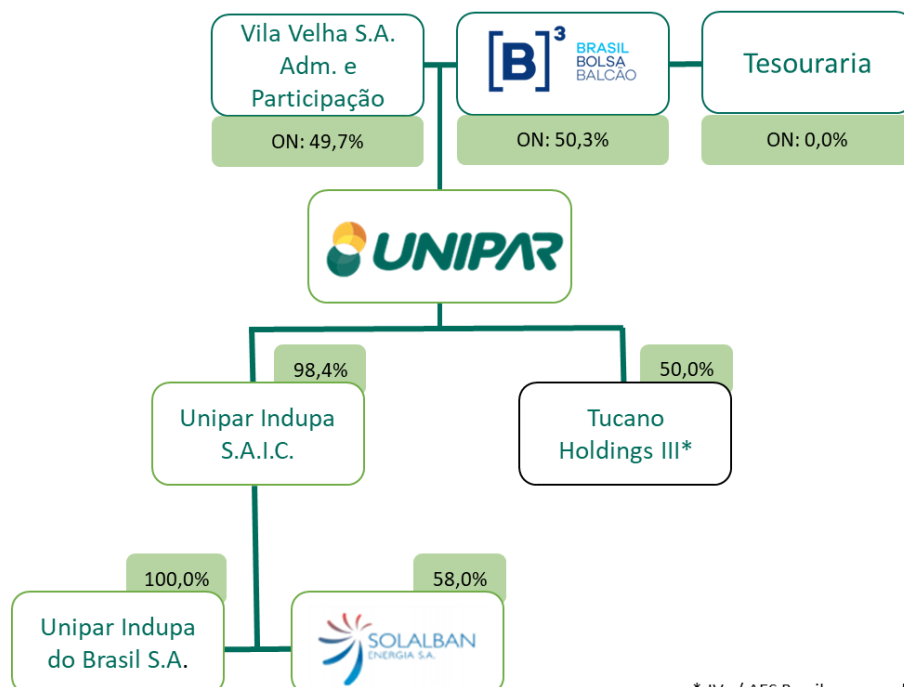


Desempenho das Ações	9M21	9M20	Var.
<b>Valor de Fechamento<sup>1</sup></b>			
UNIP3 ON	R\$ 85,77	R\$ 31,41	173,1%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 79,00	R\$ 28,03	181,8%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 79,08	R\$ 25,17	214,1%
<b>Volume médio diário negociado (R\$ mil)</b>	35.259	7.946	343,7%
UNIP3 ON	3.534	599	489,4%
UNIP5 Pref "A"	69	46	50,5%
UNIP6 Pref "B"	31.655	7.300	333,6%
<b>Valor de Mercado (R\$ mil) <sup>2</sup></b>	<b>7.686.032</b>	<b>2.856.898</b>	<b>169,0%</b>

<sup>1</sup> ajustado por proventos; <sup>2</sup> ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

## 8. ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Capital Social da Unipar é composto por 33.007.970 ações ordinárias e 2.055.375 ações preferenciais de classe A e 59.369.527 ações preferenciais de classe B. A estrutura societária das ações ordinárias são apresentadas abaixo:



\* JV c/ AES Brasil para produção de energia eólica  
Data base novembro/2021

### ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (R\$ mil)	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	1.791.907	1.161.490	1.176.875	54,3%	52,3%	4.270.013	2.715.118	57,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.044.700)	(680.728)	(765.138)	53,5%	36,5%	(2.404.458)	(1.883.387)	27,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>747.207</b>	<b>480.762</b>	<b>411.737</b>	<b>55,4%</b>	<b>81,5%</b>	<b>1.865.555</b>	<b>831.731</b>	<b>124,3%</b>
Despesas com vendas	(56.739)	(40.617)	(50.850)	39,7%	11,6%	(136.079)	(143.266)	-5,0%
Despesas administrativas	(100.584)	(79.496)	(83.878)	26,5%	19,9%	(254.644)	(273.035)	-6,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(1.222)	(616)	(386)	98,4%	216,6%	(2.444)	(1.256)	94,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	375.667	16.117	(13.160)	2230,9%	-	382.996	(22.808)	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social</b>	<b>964.329</b>	<b>376.150</b>	<b>263.463</b>	<b>156,4%</b>	<b>266,0%</b>	<b>1.855.384</b>	<b>391.366</b>	<b>374,1%</b>
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	145.825	76.147	(56.703)	91,5%	-	136.873	(184.977)	-
Receitas financeiras	261.955	83.207	24.924	214,8%	951,0%	410.725	180.383	127,7%
Despesas financeiras	(116.130)	(7.060)	(81.627)	1544,9%	42,3%	(273.852)	(365.360)	-25,0%
<b>Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social</b>	<b>1.110.154</b>	<b>452.297</b>	<b>206.760</b>	<b>145,4%</b>	<b>436,9%</b>	<b>1.992.257</b>	<b>206.389</b>	<b>865,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(322.099)	(205.326)	(50.484)	56,9%	538,0%	(676.420)	(125.307)	439,8%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>788.055</b>	<b>246.971</b>	<b>156.276</b>	<b>219,1%</b>	<b>404,3%</b>	<b>1.315.837</b>	<b>81.082</b>	<b>1522,8%</b>

Demonstrações dos Resultados - Controladora (R\$ mil)	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	410.999	377.691	308.969	8,8%	33,0%	1.089.906	834.726	30,6%
Custo dos produtos vendidos	(207.688)	(184.064)	(163.060)	12,8%	27,4%	(554.651)	(462.972)	19,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>203.311</b>	<b>193.627</b>	<b>145.909</b>	<b>5,0%</b>	<b>39,3%</b>	<b>535.255</b>	<b>371.754</b>	<b>44,0%</b>
Despesas com vendas	(15.220)	(18.659)	(13.126)	-18,4%	16,0%	(48.184)	(40.733)	18,3%
Despesas administrativas	(40.857)	(39.347)	(42.717)	3,8%	-4,4%	(114.371)	(152.990)	-25,2%
Resultado de equivalência patrimonial	630.254	126.925	96.546	396,6%	552,8%	970.512	(66.073)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	68.030	32.256	2.277	110,9%	2887,7%	96.531	(2.314)	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social</b>	<b>845.518</b>	<b>294.802</b>	<b>188.889</b>	<b>186,8%</b>	<b>347,6%</b>	<b>1.439.743</b>	<b>109.644</b>	<b>1213,1%</b>
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	5.697	11.021	(813)	-48,3%	-	26.614	56.010	-52,5%
Receitas financeiras	25.353	36.750	11.715	-31,0%	116,4%	90.068	81.933	9,9%
Despesas financeiras	(19.656)	(25.729)	(12.528)	-23,6%	56,9%	(63.454)	(25.923)	144,8%
<b>Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social</b>	<b>851.215</b>	<b>305.823</b>	<b>188.076</b>	<b>178,3%</b>	<b>352,6%</b>	<b>1.466.357</b>	<b>165.654</b>	<b>785,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(73.035)	(60.750)	(33.199)	20,2%	120,0%	(165.557)	(83.127)	99,2%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>778.180</b>	<b>245.073</b>	<b>154.877</b>	<b>217,5%</b>	<b>402,5%</b>	<b>1.300.800</b>	<b>82.527</b>	<b>1476,2%</b>

## ANEXO II – Balanços Patrimoniais

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	30/09/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
<b>Ativo total</b>	<b>6.075.097</b>	<b>100%</b>	<b>4.508.297</b>	<b>100%</b>	<b>34,8%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.795.563</b>	<b>46%</b>	<b>1.880.619</b>	<b>42%</b>	<b>48,7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	824.377	14%	924.852	21%	-10,9%
Aplicações Financeiras	610.296	10%	188.908	4%	223,1%
Contas a Receber	788.121	13%	534.092	12%	47,6%
Estoques	393.899	6%	189.238	4%	108,2%
Tributos a Recuperar	127.924	2%	29.165	1%	338,6%
Despesas Antecipadas	11.142	-	1.876	-	493,9%
Outros Ativos Circulantes	39.804	1%	12.488	-	218,7%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.279.534</b>	<b>54%</b>	<b>2.627.678</b>	<b>58%</b>	<b>24,8%</b>
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>801.780</b>	<b>13%</b>	<b>313.429</b>	<b>7%</b>	<b>155,8%</b>
Estoques	63.532	1%	69.714	2%	-8,9%
Tributos diferidos	-	-	142.971	3%	-
Depósitos Judiciais	27.181	-	53.361	1%	-49,1%
Tributos a Recuperar	671.448	11%	15.073	-	4354,9%
Outros	39.579	1%	32.310	1%	22,5%
<b>Investimentos</b>	<b>103.501</b>	<b>2%</b>	<b>66.961</b>	<b>1%</b>	<b>54,6%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>2.078.614</b>	<b>34%</b>	<b>1.949.684</b>	<b>43%</b>	<b>6,6%</b>
<b>Intangível</b>	<b>295.639</b>	<b>5%</b>	<b>297.604</b>	<b>7%</b>	<b>-0,7%</b>

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	30/09/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
<b>Passivo total</b>	<b>6.075.097</b>	<b>100%</b>	<b>4.508.297</b>	<b>100%</b>	<b>34,8%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.277.916</b>	<b>21%</b>	<b>1.220.159</b>	<b>27%</b>	<b>4,7%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	124.556	2%	120.632	3%	3,3%
Fornecedores	304.284	5%	238.342	5%	27,7%
Obrigações Fiscais	356.918	6%	215.206	5%	65,8%
Empréstimos e Financiamentos	141.800	2%	340.730	8%	-58,4%
Débito com Terceiros	19.699	-	1.950	-	910,2%
Outras Obrigações	319.003	5%	283.808	6%	12,4%
Provisões	11.656	-	19.491	-	-40,2%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.230.959</b>	<b>37%</b>	<b>1.549.099</b>	<b>34%</b>	<b>44,0%</b>
Empréstimos e Financiamentos	828.203	14%	372.810	8%	122,2%
Débito com Terceiros	744.253	12%	711.015	16%	4,7%
Outras Obrigações	99.554	2%	107.050	2%	-7,0%
Tributos Diferidos	484.408	8%	317.912	7%	52,4%
Provisões	74.541	1%	40.312	1%	84,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.566.222</b>	<b>42%</b>	<b>1.739.039</b>	<b>39%</b>	<b>47,6%</b>
Capital Social Realizado	699.002	12%	699.002	16%	-
Ações em Tesouraria	(1.401)	-	(1.154)	-	21,4%
Reservas de Lucros	682.286	11%	804.599	18%	-15,2%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	778.800	13%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	376.020	6%	222.560	5%	69,0%
Participação dos Acionistas Não Controladores	31.515	1%	14.032	-	124,6%



## ANEXO II – Balanços Patrimoniais (cont.)

Ativo – Controladora (R\$ mil)	30/09/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
<b>Ativo total</b>	<b>4.188.065</b>	<b>100%</b>	<b>3.003.793</b>	<b>100%</b>	<b>39,4%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>534.350</b>	<b>13%</b>	<b>584.633</b>	<b>19%</b>	<b>-8,6%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	70.700	2%	371.734	12%	-81,0%
Aplicações Financeiras	170.012	4%	52.646	2%	222,9%
Contas a Receber	155.853	4%	105.132	3%	48,2%
Estoques	39.599	1%	39.446	1%	0,4%
Tributos a Recuperar	85.201	2%	8.938	-	853,2%
Despesas Antecipadas	4.319	-	875	-	393,6%
Outros Ativos Circulantes	8.666	-	5.862	-	47,8%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.653.715</b>	<b>87%</b>	<b>2.419.160</b>	<b>81%</b>	<b>51,0%</b>
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>432.211</b>	<b>10%</b>	<b>335.065</b>	<b>11%</b>	<b>29,0%</b>
Contas a Receber	263.190	6%	242.144	8%	8,7%
Estoques	24.643	1%	22.041	1%	11,8%
Depósitos Judiciais	27.141	1%	53.321	2%	-49,1%
Tributos a Recuperar	98.229	2%	7.867	-	1148,6%
Outros	19.008	-	9.692	-	96,1%
<b>Investimentos</b>	<b>2.076.402</b>	<b>50%</b>	<b>937.817</b>	<b>31%</b>	<b>121,4%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>865.723</b>	<b>21%</b>	<b>867.712</b>	<b>29%</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Intangível</b>	<b>279.379</b>	<b>7%</b>	<b>278.566</b>	<b>9%</b>	<b>0,3%</b>

Passivo – Controladora (R\$ mil)	30/09/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
<b>Passivo total</b>	<b>4.188.065</b>	<b>100%</b>	<b>3.003.793</b>	<b>100%</b>	<b>39,4%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>476.919</b>	<b>11%</b>	<b>634.178</b>	<b>21%</b>	<b>-24,8%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.465	1%	36.951	1%	6,8%
Fornecedores	43.471	1%	39.692	1%	9,5%
Obrigações Fiscais	101.887	2%	74.676	2%	36,4%
Empréstimos e Financiamentos	131.717	3%	325.894	11%	-59,6%
Outras Obrigações	158.593	4%	154.134	5%	2,9%
Provisões	1.786	0%	2.831	-	-36,9%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.176.439</b>	<b>28%</b>	<b>644.608</b>	<b>21%</b>	<b>82,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	794.765	19%	331.978	11%	139,4%
Outras Obrigações	30.118	1%	35.965	1%	-16,3%
Tributos Diferidos	326.147	8%	261.104	9%	24,9%
Provisões	25.409	1%	15.561	1%	63,3%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.534.707</b>	<b>61%</b>	<b>1.725.007</b>	<b>57%</b>	<b>46,9%</b>
Capital Social Realizado	699.002	17%	699.002	23%	-
Ações em Tesouraria	(1.401)	0%	(1.154)	-	21,4%
Reservas de Lucros	682.286	16%	804.599	27%	-15,2%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	778.800	19%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	376.020	9%	222.560	7%	69,0%

ANEXO III – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	9M21	9M20	9M21	9M20
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do IR/CS	1.466.357	165.654	1.992.257	206.389
<b>Ajustes ao lucro antes do IR/CS</b>				
Depreciação e Amortização	65.163	65.555	156.089	149.042
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	49.468	4.087
Provisão de receitas com créditos reembolsáveis	(9.316)	-	(9.316)	-
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	30	75	106	194
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	13.852	1.894	41.324	5.471
Provisão de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos sobre Empr. e Débito c/ 3ºs	41.859	(46.698)	143.028	251.622
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	2.492	-	4.853	11.869
Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(453)	(5.019)	924	(3.055)
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	(23)	(3.568)
Resultado Equivalência Patrimonial	(970.512)	66.073	2.444	1.256
Provisão (Reversão) de Encargos de Energia Elétrica	-	1.433	-	3.627
Pagamento Baseado em Ações	-	24.770	-	24.770
Crédito PIS e COFINS (Exclusão ICMS da base de cálculo), corrigidos	(163.318)	-	(730.262)	-
	446.154	273.737	1.650.892	651.704
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a Receber de Clientes	(56.950)	(14.656)	(254.953)	(132.478)
Impostos a Recuperar	(3.306)	6.025	(24.911)	24.524
Estoques	(2.755)	(11.369)	(195.000)	(23.288)
Outros Ativos	20.614	(33.793)	(4.919)	27.018
Fornecedores	1.428	(4.944)	55.990	41.620
Salários e Encargos Sociais	3.857	15.643	5.399	42.429
Impostos, Taxas e Contribuições	4.241	56.847	23.522	114.304
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.917)	(9.375)	(44.480)	(30.336)
Obrigações de Benefícios aos Empregados	40	(7)	1.879	2.554
Outros Passivos	6.177	4.158	24.521	25.028
	(28.571)	8.529	(412.952)	91.375
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(83.708)	(46.994)	(234.727)	(47.815)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>333.875</b>	<b>235.272</b>	<b>1.003.213</b>	<b>695.264</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades investimentos</b>				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	(117.366)	92.828	(421.388)	168.864
Compras de Imobilizado e Intangível	(39.624)	(34.754)	(169.221)	(90.839)
Aquisição de participação em empresa controlada em conjunto	(8.769)	(30.547)	(8.769)	(30.547)
Aporte de capital em empresa investida	(35.700)	(5.000)	(35.700)	(5.000)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(201.459)</b>	<b>22.527</b>	<b>(635.078)</b>	<b>42.478</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(313.156)	(133.929)	(326.954)	(212.713)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(24.538)	(26.154)	(27.029)	(42.182)
Dividendos Pagos	(645.509)	(40.163)	(645.509)	(40.163)
Captação de empréstimos	550.001	203.000	550.001	272.742
Recompra de ações em tesouraria	(248)	(143.019)	(248)	(143.019)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(433.450)</b>	<b>(140.265)</b>	<b>(449.739)</b>	<b>(165.335)</b>
<b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.871)</b>	<b>(6.682)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(301.034)</b>	<b>117.534</b>	<b>(100.475)</b>	<b>565.725</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	371.734	286.994	924.852	301.525
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>	<b>70.700</b>	<b>404.528</b>	<b>824.377</b>	<b>867.250</b>